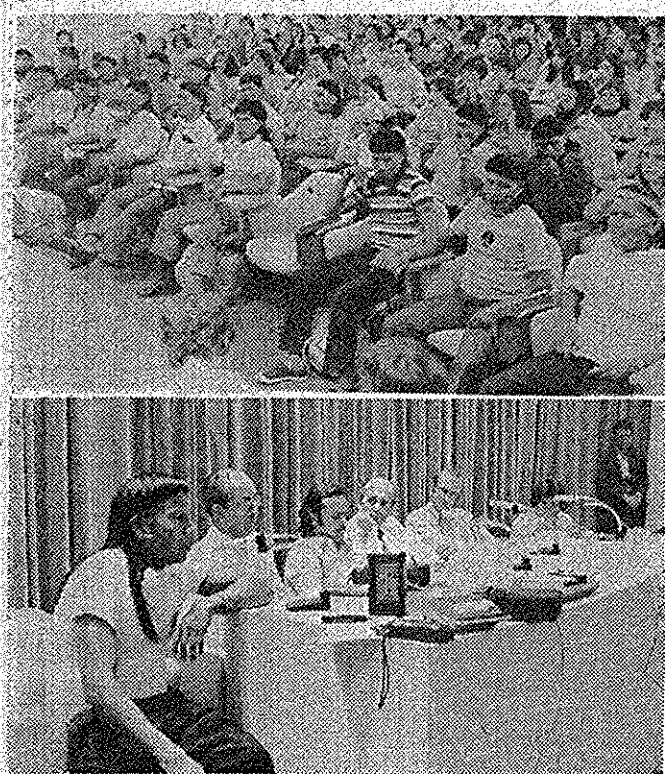


Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 29
 Data 18/04/78 Pg.:

Índios reivindicam terras e diálogo com autoridades



Fotos Kenjy Honda

Juruna queixou-se dos chefes de postos da Funai

ESP 18-4-78
 Da sucursal e do serviço local

Ao falar ontem durante a Semana Nacional do Índio, que se realiza na Biblioteca Mário de Andrade com a participação de antropólogos, sociólogos e religiosos, o cacique Xavante Juruna — que veio a São Paulo com outros 26 membros de sua tribo — afirmou que o problema maior sofrido por seu povo é a falta de terras. "Sem ela, o índio não consegue produzir para se manter e acaba tendo uma vida miserável."

O problema, segundo disse, poderia ser contornado se o contato entre os índios e as autoridades mais altas do País não fosse dificultado pelo pessoal do chamado segundo escalão. "Até os chefes dos postos da Funai chegam a impedir a saída dos índios dos pontos em que estão localizados, pois temem que eles possam falar ou tentar contatos com o presidente da República".

Juruna afirmou também que o Brasil é muito grande e as brigas pela posse das terras poderiam ser evitadas. "Não precisa uma pessoa só ficar com 5 mil hectares. Não precisa tanto, sobra muita terra enquanto há muita gente que precisa sustentar a família e não tem áreas para cultivar."

ROUPAS

Alguns dos 26 índios que acompanham Juruna queixaram-se da falta de roupas para usar no inverno. Depois que foram convencidos pelos religiosos a andar vestidos, começaram a sentir dificuldades para enfrentar as mudanças climáticas e agora temem o frio, especialmente porque não têm agasalhos para proteger as crianças, "que são as que menos resistem ao tempo".

Dom Thomaz Balduino, presidente do Conselho Indigenista Missionário, também esteve presente ao encontro de ontem na Biblioteca Municipal. Disse que estava muito satisfeito porque, nos últimos tempos, muitas pessoas têm se preocupado com os problemas dos índios, mas preferiu deixar que eles mesmos falassem de sua própria situação. Citou algumas frases ditas por eles em suas últimas assembleias — "os índios são livres, que há milhares de anos moram nesta terra" — e concluiu que eles já têm "consciência do roubo e do engodo que, oficialmente, são praticados contra eles".

Tuxás não querem mudar

Os 480 índios tuxá, que vivem próximo à cidade de Rodelas, na Bahia, que será inundada pela Barragem de Sobradinho, não querem aceitar a proposta de transferência para a Ilha de Bananal feita pela Funai. Dezesseis índios apenas concordaram com a mudança que, na opinião do assessor do Conselho Indigenista Missionário, padre Egydio Schawde, que visitou a área, contribuirá para acelerar a desunião do grupo, trazendo-lhe ainda graves problemas de adaptação, já que as condições, climáticas e mesmo da terra na ilha são muito diferentes do quadro apresentado no Vale do São Francisco.

"O programa de transferência dos tuxás, afirma o padre, completaria o desastre que o atual programa de barragens já trouxe, pois iria desnortear totalmente os índios no que se refere às culturas de subsistência."